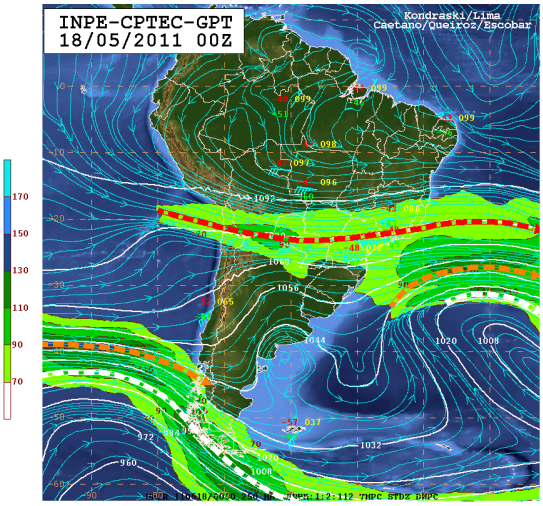
Análise Sinótica

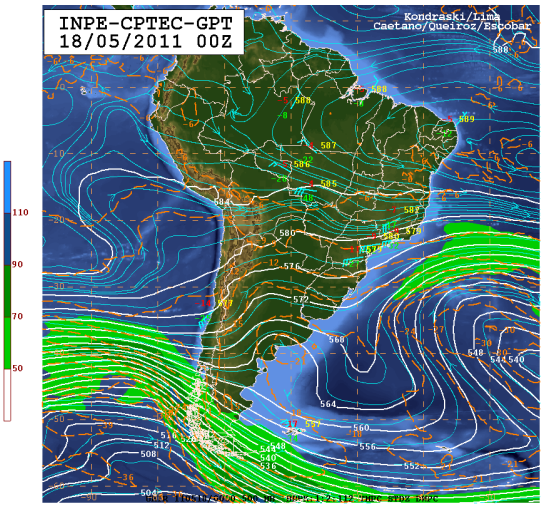
18 May 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



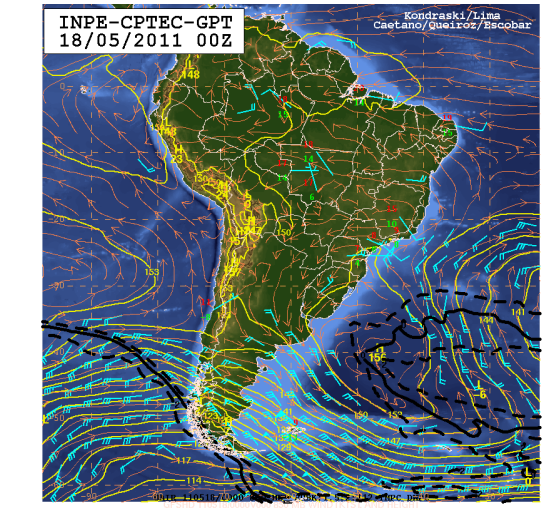
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z de hoje (18/05/2011), nota-se no centro-norte do Brasil a presença do escoamento anticiclônico. Áreas com difluência no escoamento e consequentemente divergência em altitude é observada sobre o AM, RR, parte do PA, do AP e MA, onde, através da imagem de satélite, nota-se a convecção. Nota-se o fluxo mais zonal sobre parte do Sudeste e Centro-Oeste. Inclusive, observa-se a presença do Jato Subtropical desde o Pacífico, passando pelo norte da Argentina, Paraguai, MS, Sudeste do Brasil até o Atlântico. Um cavado é observado estendendo-se desde o norte da Argentina até um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que se posiciona em 40S/60W. Um outro cavado é notado no Atlântico com inclinação noroeste/sudeste estendendo até um outro VCAN em 45S/25W. Entre esses dois sistemas nota-se uma região de crista. Esse tipo de escoamento configura-se um padrão de bloqueio. O ramo norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) contorna o cavado citado sobre o Atlântico totalmente sobre o oceano. Este cavado e os máximos de ventos dão suporte dinâmico à um sistema frontal que é observada em superfície, a leste da Região Sudeste. O mesmo ocorre no Pacífico, onde se observa um cavado sendo contornado pelos ramos norte e sul do Jato Polar, associados a um sistema frontal.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z de hoje (18/05/2011), observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude, com uma ampla área de circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente. Um cavado é observado no norte da Argentina até o Atlântico na altura de 40S e o outro no Atlântico, indicando o bloqueio citado em altitude. Notam-se temperaturas baixas entre -30C e -24C do centro até a borda norte do cavado no Atlântico. Observa-se também máximos de ventos, indicando a baroclinia dos sistemas tanto no Pacífico quanto no Atlântico. A crista observada entre os dois cavados é vista no Atlântico a sul de 40S, associada à alta pós-frontal em superfície.

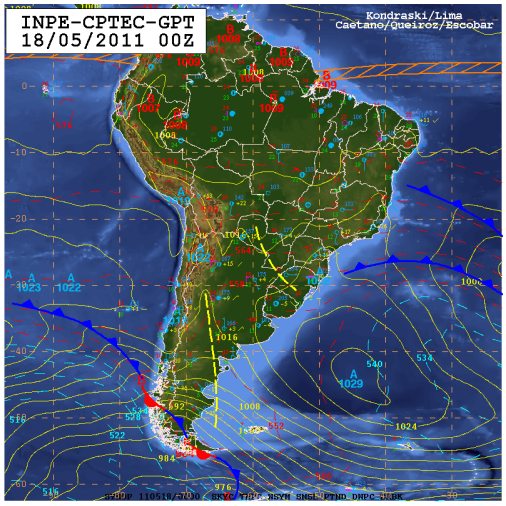
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z de hoje (18/05/2011), verifica-se a presença de um cavado sobre o Atlântico, em direção ao ES. A alta pós-frontal é observada também no oceano atuando no leste da Argentina, da Região Sul do Brasil e sul de SP. Um cavado é observado entre o centro da Argentina e o Atlântico, direcionado de maneira meridional. Um amplo anticiclone pode ser visto sobre o Pacífico, e está associado ao Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). Nota-se que a isoterma de zero grau no Atlântico atinge, aproximadamente 30S a leste de 50W devido a uma área ciclônica nesta parte do oceano associada a sistemas frontais transientes em superfície.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

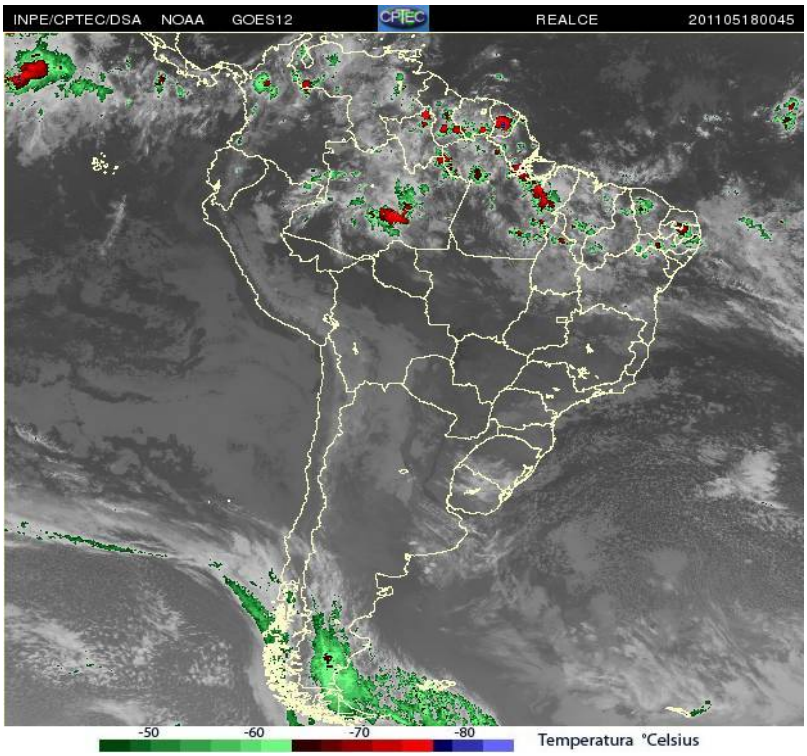
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (18/05/2011), nota-se uma frente fria a leste do litoral da BA e outra a leste de SC. Resultantes de uma grande e ampla circulação ciclônica no Atlântico. Uma alta pressão pós-frontal tem núcleo de 1029 hPa em torno de 44S/45W, com sua borda noroeste atuando entre a Província de Buenos Aires, Uruguai e parte do Sul do Brasil, e estendendo-se como uma crista até o Sudeste e sul da BA. Uma família de frentes pode ser vista entre o sudeste do Pacífico e o Estreito de Drake e Península Antártica. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua a leste de 10W (fora do domínio desta figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1022 hPa em 30S/87W. Um cavado pode ser visto sobre o sul da Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Atlântico entre 1N e 3N, e no Pacífico este sistema ondula entre 6N e 8N.

Satélite

18 May 2011 - 00Z



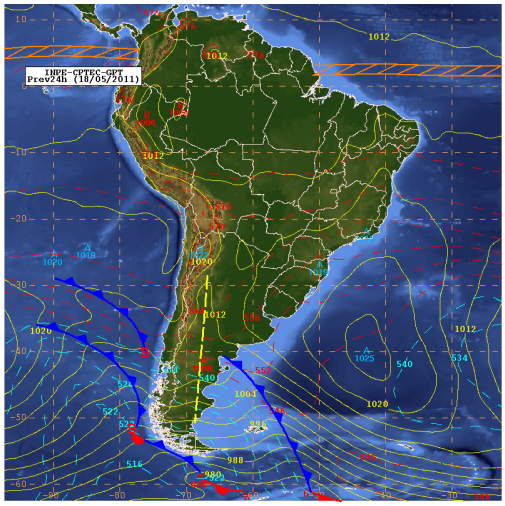
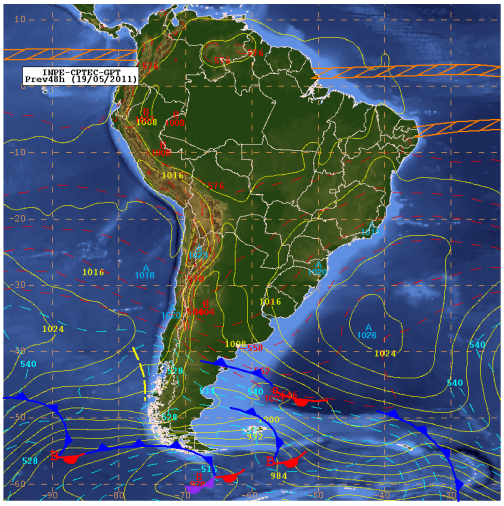
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

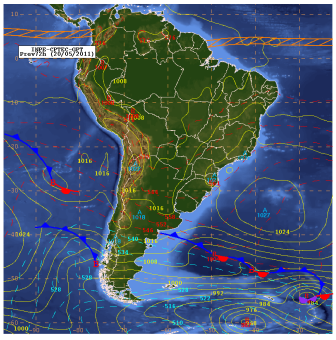
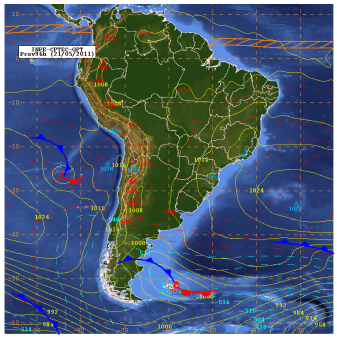
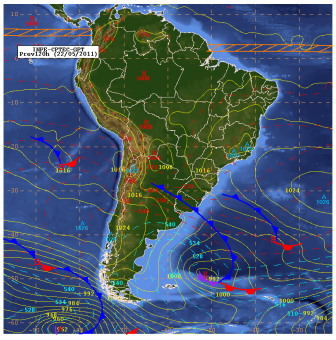
Previsão

Ao longo desta semana, até pelo menos a sexta-feira (20/05) o centro-sul do país estará com predomínio de sol, devido à atuação da massa de ar seco. Inclusive, este sistema favorece os baixos valores de umidade relativa. Apenas na faixa litorânea entre o RS e o RJ, o anticiclone migratório favorecerá o transporte de umidade do oceano para o continente, através do gradiente de pressão que este sistema gera. Assim, em algumas localidades deste setor haverá nebulosidade baixa com chuva fraca. No sábado (21/05) este sistema deslocará para leste e não afetará mais o tempo de forma significativa. Porém, hoje (18/05) a passagem de um cavado deixará esta instabilidade um pouco mais reforçada no leste do RS. No sábado (21/05) o padrão começa a mudar em parte do centro do país (MT, MS e TO), devido à configuração do Jato de Baixos Níveis (JBN) e a divergência em altitude. No domingo (22/05) a atuação de um sistema frontal no RS, favorecida também pelo JBN deverá instabilizar parte da Região Sul do Brasil a partir da tarde. Na faixa leste da Região Nordeste os ventos de sudeste intensos, convergem em direção a este setor, o que acarretará em instabilidade, com maiores valores de precipitação entre PE e AL na quarta e quinta-feira, e se estenderá para SE na sexta-feira. No Recôncavo Baiano a área de baixa pressão também provocará instabilidade, que deverá se reforçar na sexta-feira, mas a partir de hoje já poderá iniciar alguma chuva mais intensa. No Norte do país as pancadas de chuva por calor e umidade continuarão. As principais diferenças entre os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS são em relação aos acumulados de chuva para a Região Nordeste. Na quarta-feira (18/05) no interior desta região o ETA coloca maiores volumes de chuva. Na sexta-feira (20/05) o GFS coloca maiores volumes de chuva no leste entre PE e AL.

Elaborado pelas Meteorologistas Kelen Andrade e Caroline Vidal

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas